

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Atena  
Editora  
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)



# POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 4 / Organizador  
Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-976-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.766223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS EVIDENCIADOS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Ariana Sampaio Cavalcante  
Jéssica Huchoua Giroux  
Marceli Souza Lucas  
Maria Tereza Fernandes Castilho  
Neyla Franciane Couto Cavalcante  
Raimunda Fonseca Ramos Neta  
Raimunda Souza Freitas Machado  
Maria José Guimarães Lobo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PARTO NORMAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**


Danielle Vitória Silva Guesso  
Rodolfo de Oliveira Medeiros  
Ana Caroline Alves Aguiar  
Caroline Fernanda Galdino Montemor  
Beatriz Pereira da Silva Oliveira  
Elza de Fátima Ribeiro Higa  
Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231012>

### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ALEITAMENTO MATERNO E FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE**


Karina Pereira Amorim  
Sibeli Balestrin Dalla Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231013>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **A ENFERMAGEM E O ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS PORTADORES DE FISSURA LABIAL E/OU PALATINA**

Ellis do Valle Souza Gregory  
Alessandra da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231014>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### **PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO MATERNO DAS CONSULTAS DE PRÉ- NATAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

Dayane Greise Pereira  
Emília Carolle Azevedo de Oliveira  
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva  
Gabriela da Silveira Gaspar

**CAPÍTULO 6..... 53**

**ROTURA PREMATURA DE MEMBRANA: ABORDAGEM CLÍNICA**

Camilla Pontes Bezerra  
Priscila Carvalho Campos  
Pâmella de Castro Duarte Pordeus  
Camila Lima Ribeiro  
Francisca Lívia Martins Lobo  
Nara Jamilly Oliveira Nobre  
Yasmin Estefany da Silva Melo  
Clídes Alencar Neta Rodrigues  
Paula Silva Aragão  
Silvana Mère Cesário Nóbrega  
Lícia Helena Farias Pinheiro  
Jessica de Lima Aquino Nogueira

**CAPÍTULO 7..... 62**

**O PARTO PRÉ-TERMO ASSOCIADO A MULHERES COM DIABETES GESTACIONAL E PRÉ-ECLÂMPSIA: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO**

Hiara Jane Fernandes Bastos  
Lígia Canongia de Abreu Duarte  
Ladyanne Moura da Silva  
Creude Maria Moura da Silva  
Oseias Alves da Silva

**CAPÍTULO 8..... 73**

**REDE CEGONHA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL**


Eliane Cristina da Cruz Santos  
Maria Auxiliadora Pereira

**CAPÍTULO 9..... 86**

**ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Rosemary Fernandes Correa Alencar  
Valdiclea de Jesus Veras  
Amanda Silva de Oliveira  
Emanuella Pereira de Lacerda  
Luciana Cortez Navis  
Maria José de Sousa Medeiros  
Vanessa Mairla Lima Braga  
Dinair Brauna de Carvalho Ribeiro  
Alcimary da Silva Rodrigues


Maria Almira Bulcão Loureiro  
Danessa Silva Araújo  
Maria Francisca Pereira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7662231019>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA VIDA DA MULHER MASTECTOMIZADA**


Débora Cristina da Silva Pompilio  
Fabiana Aparecida Monção Fidelis  
Gabriela Moretti Furtado  
Ludmila Janaina dos Santos de Assis Balancieri  
Michelle Gouveia Gonçalves  
Michelli Aparecida dos Santos  
Paola Francini da Silva Pires  
Pedro Henrique da Silva Reis  
Thamires de Souza Silva  
Viviane Cristina do Nascimento Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310110>

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**


Guilherme Ferreira Chaves  
Rodrigo Marques da Silva  
Leila Batista Ribeiro  
Osmar Pereira dos Santos  
Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310111>

**CAPÍTULO 12..... 116**

**A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

Mariana Soares de Queiroz  
Leila Batista Ribeiro  
Geraldo Jerônimo da Silva Neto  
Marcone Ferreira Souto  
Kamila Gomes Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

**REPERCUSSÕES DO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Kálita Inácio Silva  
Sara Castro de Souza  
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310113>


**CAPÍTULO 14..... 137**

**INTER-RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT**

Jullia Guimarães

Leila Batista Ribeiro

Fellipe José Gomes Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310114>

**CAPÍTULO 15..... 147**

**UM RETRATO DA SINDROME DO ESTRESSE PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS EMERGENCISTAS**

Tamiris Moraes Siqueira

Mariza Quércio Machado

Ana Beatriz Gomes Guimarães

Andreza Marreira de Lima Pinto

Ciro Rodrigo Rabelo da Mata

Danielle da Costa Marques Aponte

Josias Mota Bindá


Leonardo Augusto Ferreira Nogueira

Miquele Soares Barbosa

Regina Racquel dos Santos Jacinto

Rogério Gomes Pereira

Rocilda de Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310115>

**CAPÍTULO 16..... 156**

**A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO TERCIÁRIA**

Ana Caroline Alves Aguiar

Rodolfo de Oliveira Medeiros


Caroline Fernanda Galdino Montemor

Danielle Vitória Silva Guesso

Beatriz Pereira da Silva Oliveira

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Jonas Pedro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310116>

**CAPÍTULO 17..... 167**

**ABSENTEÍSMO DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES DE SAÚDE**

Maria de Fátima Paiva Brito

Emilly Pamella dos Santos Silva

Geyza Aparecida Geraldo


Tháís Guedes Campanaro

Ana Carolina Teles Flávio

Lilian Carla de Almeida

Karina Domingues de Freitas


Lauren Suemi Kawata

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310117>

**CAPÍTULO 18..... 179**

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL**


Juliana Mendanha de Melo  
Samuel da Silva Pontes  
Leila Batista Ribeiro  
Ladyanne Moura da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310118>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM – REVISÃO DE LITERATURA**


André Nepomuceno Freires  
Ana Kelle Muniz Nascimento  
Helen Kássia Borges Guedes  
Rodrigo Marques da Silva  
Carla Chiste Tomazoli Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310119>

**CAPÍTULO 20..... 201**

**ESTRESSE, QUALIDADE DE SONO E DEPRESSÃO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA**


Elen Cristina Moraes  
Rodrigo Marques da Silva  
Lincoln Agudo Oliveira Benito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310120>

**CAPÍTULO 21..... 211**

**FATORES ASSOCIADOS A RESILIÊNCIA EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE**

Paulina Rodrigues da Conceição  
Gabriella Karolyne Gonçalves  
Kamila Aurora dos Santos  
Rodrigo Marques da Silva  
Carla Chiste Tomazoli Santos  
Danilo César Silva Lima  
Iuri Carvalho Lima Galvão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310121>

**CAPÍTULO 22..... 220**

**ERGONOMIA E RISCOS NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Vagner Munaro  
Isabela Morawski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310122>

**CAPÍTULO 23..... 229**

**VISITAS À UNIDADES DE SAÚDE: MELHORIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO**

Lauren Suemi Kawata

Maria de Fátima Paiva Brito  
Lilian Carla de Almeida  
Anazilda Carvalho da Silva  
Cátia Helena Damando Salomão  
Karina Domingues de Freitas  
Andrea Cristina Soares Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.76622310123>

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 236**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 237**

# CAPÍTULO 14

## INTER-RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E A SÍNDROME DE BURNOUT

*Data de aceite: 10/01/2022*

*Data de submissão: 01/12/2021*

### **Jullia Guimarães**

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal  
Brasília - DF  
<http://lattes.cnpq.br/5075479912780444>

### **Leila Batista Ribeiro**

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal  
Brasília - DF  
<http://lattes.cnpq.br/6643277716864528>

### **Fellipe José Gomes Queiroz**

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal  
Brasília - DF  
<http://lattes.cnpq.br/1939428749184971>

**RESUMO:** A Síndrome de Burnout pode provocar várias alterações físicas e psicológicas em profissionais sobrecarregados no ambiente de trabalho. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, cujo objetivo foi analisar a relação entre a sobrecarga de trabalho da equipe de enfermagem no setor de urgência e emergência e a ocorrência de Síndrome de Burnout. O estudo em questão parte para o seguinte questionamento: De que maneira a Síndrome de Burnout interfere na vida pessoal e rotina da equipe de enfermagem do setor de urgência e emergência? Este estudo torna-se importante pois poderá contribuir com fatores sobre os elementos que causam a Síndrome de Burnout e como ela pode acometer a equipe de enfermagem. O estudo torna-se relevante pois

poderá trazer benefícios diante do conhecimento sobre a síndrome citada, sendo, decerta forma uma maneira de prevenção já que apresentará suas causas e sintomas, podendo ser o despertador para possíveis diagnósticos, além de fornecer para a equipe de enfermagem algumas ideias para implementação de estratégias que auxiliem na diminuição desses diagnósticos dentro da unidade de saúde e principalmente dentro da equipe de enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de Burnout. Equipe de enfermagem. Urgência e Emergência.

### INTERRELATION BETWEEN THE NURSING TEAM IN THE FRAMEWORK OF EMERGENCY AND EMERGENCY AND BURNOUT SYNDROME

**ABSTRACT:** Burnout Syndrome can cause several physical and psychological changes in overworked professionals in the work environment. This is an integrative review study, whose objective was to analyze the relationship between the workload of the nursing staff in the urgency and emergency sector and the occurrence of Burnout Syndrome. The study in question starts with the following question: How does Burnout Syndrome interfere in the personal and routine life of the nursing staff in the urgency and emergency sector? This study is important because it can contribute to factors on the elements that cause Burnout Syndrome and how it can affect the nursing team. The study is relevant because it can bring benefits in view of the knowledge about the aforementioned syndrome, and is, in a way, a way of prevention as it will present its causes and symptoms, and

can be the wake-up call for possible diagnoses, in addition to providing for the nursing team some ideas for implementing strategies that help to reduce these diagnoses within the health unit and especially within the nursing team.

**KEYWORDS:** Burnout syndrome. Nursing team. Urgency and emergency.

## INTRODUÇÃO

Burnout é uma palavra inglesa que é utilizada para se referir a algo que deixou de funcionar por exaustão. A Síndrome de Burnout é um distúrbio psíquico que se caracteriza pela manifestação diante de um extremo esgotamento emocional, uma redução da realização pessoal no trabalho e despersonalização profissional, que atinge em sua maioria profissionais que prestam algum tipo de serviço, no qual a ação é frequente, como em professores e profissionais da área da saúde/enfermagem, causando certas mudanças emocionais (PEGO, PEGO, 2016).

A equipe de enfermagem passa horas no ambiente de trabalho, alguns em hospitais, outros em unidade básica de saúde, caracterizando um árduo trabalho em turnos, plantões exaustivos, o que pode causar uma insatisfação pessoal diante da falta de reconhecimento profissional, dentro das relações de trabalho e a sensação de impotência diante de tantos casos que terminam em morte. (OLIVEIRA et al., 2013). A SB afeta a saúde física e mental dos profissionais e traz consequências preocupantes nos níveis individual e organizacional, e seus sintomas claramente precisam ser prevenidos (CARLOTTO & CÂMARA, 2008). As estratégias de prevenção da SB incluem intervenções pessoais e organizacionais ou, idealmente, uma combinação das duas (MELO E CARLOTTO, 2017).

A exaustão emocional é caracterizada por sentir-se sobrecarregada com recursos físicos e emocionais, energia esgotada, resultando em exaustão de energia, e incapaz de investir nas situações que ocorrem no trabalho. Esta dimensão é considerada o núcleo de qualidade e a manifestação mais evidente da síndrome e está relacionada à frustração de os profissionais sentirem que não conseguem compreender a energia de cuidar do paciente como antes (CARLOTTO & CÂMARA, 2008).

Em unidades de pronto-atendimento de urgência e emergência a equipe de enfermagem deve desenvolver suas atividades de forma ágil, com a capacidade de resolver os problemas que aparecerem. Nesses tipos de casos, são sempre atendimentos que demandam pouco tempo para o tratamento, necessitando da rapidez do profissional, a fim de afastar o máximo possível o risco de morte e quaisquer complicações. (WEHBE G.; GALVÃO CM.; 2001).

Diante do exposto, o estudo propõe o seguinte questionamento de pesquisa: De que maneira a Síndrome de Burnout interfere na vida pessoal e rotina da equipe de enfermagem do setor de urgência e emergência?

O objetivo deste estudo foi analisar a rotina da equipe de enfermagem inserida no



setor de urgência e emergência e a relação da ocorrência da Síndrome de Burnout e o que ela pode provocar na vida pessoal desses profissionais.

Este estudo torna-se importante pois poderá contribuir com fatores sobre os elementos que causam a Síndrome de Burnout e como ela pode acometer a equipe de enfermagem. Tal estudo torna-se relevante pois poderá trazer benefícios diante do conhecimento sobre a síndrome citada, sendo, de certa forma uma maneira de prevenção já que apresentará suas causas e sintomas, podendo ser o despertador para possíveis diagnósticos, além de fornecer para a enfermagem e outras áreas da saúde algumas ideias para implementação de estratégias que auxiliem na diminuição desses diagnósticos dentro de uma unidade de saúde, sendo o foco principal a melhora dentro da equipe de enfermagem.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura em que foi feita a análise de artigos que abordaram como a equipe de enfermagem que está inserida no âmbito de urgência e emergência é afetada pela Síndrome de Burnout. A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação a crítica e a síntese das evidências do tema investigado disponível na literatura atual, possibilitando o desenvolvimento de futuras pesquisas. (MENDES, et al., 2008).

Visto que a pesquisa se baseia em dados secundários, como artigos e revistas, este trabalho não precisa de aceitação no comitê de ética em pesquisa (CEP). Contudo, é de responsabilidade ética do autor não abusar de citações e informações advindas de outros autores, constatando manipulação ou falsificação de dados.

No período de setembro a novembro de 2021 foram realizadas buscas nas literaturas científicas, a busca estruturada teve como base de dados artigos selecionados no Eletronic Library OnLine (SciELO), no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Biblioteca Virtual De Saúde (BVS). Para esta fase foram realizadas as seguintes combinações dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Síndrome de Burnout. Equipe de enfermagem. Urgência e Emergência.

O objetivo deste estudo foi analisar a interferência que a Síndrome de Burnout provoca na vida pessoal e na rotina da equipe de enfermagem que está inserida no setor de urgência e emergência de uma unidade hospitalar.

Diante do exposto, o estudo propõe o seguinte questionamento de pesquisa: De que maneira a Síndrome de Burnout interfere na vida pessoal e rotina da equipe de enfermagem do setor de urgência e emergência?

A fim de responder tal pergunta, foram incluídos artigos com resumos e textos completos, em língua portuguesa (Brasil) e inglesa, disponíveis online no ano de 2010 a 2020.

Textos contendo dados e informações de órgãos e agências públicas de saúde

disponíveis para análise não foram limitados quanto à data de publicação, desde que ainda válidos. Optou-se por esta faixa temporal por ter-se identificado que as principais publicações sobre assistências que ocorreram a partir do ano de 2010 a 2020.

Foram excluídas as produções científicas que não se adequaram à temática, teses e artigos que extrapolem as funções e ações do enfermeiro.

Inicialmente, realizou-se uma leitura exploratória dos títulos e resumos para reconhecimento dos artigos que atendiam os critérios de elegibilidade. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos previamente selecionados, sendo esses submetidos novamente aos critérios de inclusão e exclusão.

Os dados coletados foram organizados e agrupados nas categorias temáticas que configuram o foco central deste estudo. Para a análise dos dados foi realizado o cálculo de frequência simples, a fim de identificar a caracterização dos artigos encontrados. Após esta etapa, foram realizadas a leitura crítica e a discussão dos artigos selecionados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao definir a estrutura de busca, foram encontradas 60 publicações, das quais 35 foram eliminadas na primeira leitura do título e resumo. Na leitura do texto integral dos artigos, foram eliminados 10 artigos de acordo com os critérios de acordo com o idioma: 15 artigos relacionados ao tema da pesquisa. Portanto, 15 artigos constituem a amostra final desta avaliação abrangente. A partir do texto selecionado para o estudo (T1 a T15), analise os dados coletados que atendam aos objetivos da pesquisa. Desde então, de acordo com o significado de cada texto para a pesquisa, o texto foi indexado para organizar o processamento dos títulos e dos dados coletados.

O quadro 1 apresenta a indexação dos textos a partir do entendimento dos autores, título e tipo de texto.

Índice	Autor(es)	Artigos inclusos na pesquisa	Título de texto
A1	PEGO, 2016	Síndrome de Burnout	Revisão literária
A2	OLIVEIRA, et al.,2013	Síndrome de Burnout em enfermeiros: uma revisão integrativa	Revisão integrativa
A3	CARLOTTO & CÂMARA, 2008	Análise da produção científicasobre a Síndrome de Burnout no Brasil	Revisão integrativa
A4	MELO E CARLOTTO, 2017	Programa de prevenção para manejo de estresse e Síndrome de Burnout para bombeiros:Relato de experiência de uma intervenção	Artigo
A5	WEHBE G.; GALVÃO CM.,2017	O enfermeiro de unidade de emergência de hospital privado: algumas considerações	Relato deexperiência

A6	CARDOSO, 2017	Síndrome de burnout: Análise da literatura nacional entre 2006 e 2015	Revisão de literatura
A7	FRAGA, 2020	Uso do instrumento maslach burnout inventory como método diagnóstico para síndrome de burnout em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa	Revisão integrativa
A8	ABREU, 2002	Estresse ocupacional e Síndrome de Burnout no exercício profissional da psicologia	Revisão teórica
A9	BRASIL, 2012	Síndrome de Burnout: o que é, quais as causas, sintomas e como tratar	Ministério da Saúde
A10	FERREIRA, 2018	A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Básica à Saúde	Artigo
A11	STACCIARINI, TRÓCCOLI, 2001	O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro	Investigação exploratória
A12	PAIVA, 2019	Fatores desencadeantes da síndrome de burnout em enfermeiros	Estudo bibliográfico

Quadro 1. Indexação dos artigos\* índice Autor Artigos inclusos na pesquisa Tipo de texto.

FONTE: os autores\*Foram excluídos deste quadro os artigos fundamentação do método

## Atuação da enfermagem na assistência em saúde mental

Identificou-se um conjunto de conhecimentos a respeito do reflexo da relação da rotina assídua da equipe de enfermagem do setor de urgência e emergência e a Síndrome de Burnout, podendo dessa maneira agrupá-los por categorias, conforme o Quadro 2.

Categorias	Artigos por Categoria	Quantidade de artigos por categoria:	Porcentual (valores arredondados)
Síndrome de Burnout	A1, A2, A3, A4, A6, A7, A8, A9, A12	9	50%
Enfermeiros	A2, A5, A7, A10, A11, A12	6	33,3%
Estresse	A4, A8, A11	3	16,67 %
TOTAL		n= (18)	100,00%

Quadro 2: relação dos textos selecionados por análise das categorias (relevância)

Fonte: os autores.

Diante da análise de relevância dos textos selecionados em relação a categorias, foram atribuídos a cada uma delas como mostra o Quadro 2. Para a relevância da categoria de “Síndrome de Burnout” foram utilizados os textos A1, A2, A3, A4, A6, A7, A8, A9, A12; Para a relevância da categoria “Enfermeiros” foram utilizados os textos A2, A5, A7, A10,

A11, A12; e para a relevância da categoria “Estresse” foram utilizados os textos A4, A8, A11.

## **Síndrome de Burnout**

A Síndrome de Burnout é derivada da língua inglesa e tem o significado “queimar-se” ou “destruir-se”. Burnout foi uma síndrome ocupacional que foi reconhecida pela previdência social em 1999. A síndrome de Burnout é considerada e caracterizada como um esgotamento físico e mental intenso, que possui um distúrbio de caráter depressivo e que tem ligação direta com a vida e rotina profissional do indivíduo. Burnout é constituída por três dimensões que a caracterizam, que são exaustão profissional, baixa realização pessoal no trabalho e despersonalização. A definição da síndrome mais aceita atualmente é embasada na perspectiva sociopsicológica, na qual é enquadrada na teoria de Maslach e colaboradores. (CARDOSO, 2017).

Em 2002 o Ministério da Saúde definiu a síndrome do esgotamento profissional ou Síndrome de Burnout, como uma resposta crônica aos diversos fatores estressores que estão presentes em suas rotinas de trabalho, levando em consideração também aos fatores interpessoais crônicos deste mesmo ambiente, que também podem ser associados as causas desta doença, e que por meio de dados obtidos através da OMS e do Código Internacional de Doenças Z73.0, ela pode ser classificada como um transtorno mental e do comportamento associado ao trabalho. (CARDOSO, 20016 e 2015)

## **Sintomatologia da Síndrome de Burnout**

A síndrome é caracterizada por uma série de sinais, geralmente com propriedades psicológicas, comportamentais e psicossomáticas, que se acumulam ou deixam de produzir certas áreas que afetam a vida pessoal, como consequências negativas pessoais, profissionais e sociais. De um modo geral, os indivíduos estão exaustos emocional e fisicamente e muitas vezes ficam com raiva, ansiosos ou tristes. Além disso, a depressão pode causar úlceras, insônia, dores de cabeça e hipertensão, sem contar com outros fatores, como, o abuso de álcool e drogas que podem causar problemas familiares e conflitos sociais. Entre as consequências para as instituições, destacam-se o elevado absentismo, acidentes de trabalho, licenças médicas, redução da qualidade de trabalho e de vida e aumento dos conflitos interpessoais (CARDOSO, 2017).

A síndrome pode afetar diferentes profissionais e de qualquer faixa etária. Algumas atividades profissionais são mais propensas ao seu desenvolvimento, como área de assistencialismo, professores e profissionais da saúde. Segundo o Ministério da Saúde (2001), os profissionais que estão mais sujeitos são, principalmente, aqueles da área de serviços ou cuidadores, quando em contato direto com os usuários, como os trabalhadores da educação, da saúde, policiais, assistentes sociais e agentes penitenciários (CARDOSO, 2017).

Maslach Burnout Inventory (MBI), é um instrumento validado em 1997 que pode e é utilizado por diversos profissionais, principalmente por enfermeiros, para auxiliar no diagnóstico de Burnout. Esse instrumento tem o objetivo de medir a frequência de sentimentos expressos nas três dimensões da síndrome a partir dos sentimentos de cada avaliador: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal (FRAGA et al., 2020).

O primeiro é a exaustão emocional, considerado o fator central do esgotamento, cuja principal característica é o desgaste emocional, seguido de falta de ânimo e energia. Segundo algumas impressões de profissionais com este sintoma, parece que não há outra forma de repor as suas energias, resultando num elevado grau de irritabilidade e elevada intolerância às situações do cotidiano, situações que são vistas e aplicadas dentro e fora do trabalho, tal fator passa a descrevê-los como sendo insensíveis, e às vezes até com um comportamento rígido. A despersonalização é outro fator, que se caracteriza por estratégias de autodefesa, ampliando e disseminando a ansiedade, tratando as pessoas ao seu redor como objetos, sendo insensíveis, muitas vezes até desumanas, e perdendo as características de empatia com os outros. A reduzida realização pessoal é a última dimensão, essa é evidenciada pela tendência do trabalhador de se auto avaliar de forma negativa, causando uma insatisfação própria e do seu desenvolvimento profissional, fatores que o levam a obter sentimentos de incompetência, desmotivação, perda da autoestima, consequentemente gerando um baixo rendimento profissional e até mesmo depressão, dessa forma podendo se tornar um enorme ciclo vicioso (ABREU et al., 2002).

### **Urgência e Emergência**

Na perspectiva trabalhada que é de um cenário de urgência e emergência, os enfermeiros responsáveis pelo atendimento devem ser bem capacitados e preparados para enfrentar todo e qualquer tipo de situação que lhes aparecerem, e é de extrema importância que haja sempre um bom planejamento para atendimentos, se possível, pensar em maneiras de criar novos protocolos de atendimento para que a assistência seja a mais eficaz possível. Medidas que serão adotadas ao levar em consideração as percentagens em todas as áreas de atuação, analisando os âmbitos em que possam ser melhorados, tanto para a qualidade de atendimento dos pacientes quanto preservando a qualidade de forma de trabalho do próprio enfermeiro e equipe no geral (WEHBE; GALVÃO, 2001).

Conceito no qual é concordante com o Código Civil Brasileiro, artigo 186, que refere: “aquele que por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito”. O que evidencia, que deverá ocorrer um atendimento de qualidade e um atendimento preciso, preservando sempre a segurança do paciente, desde o seu atendimento, tratamento e na prescrição da alta hospitalar (BRASIL, 2012).

Espera-se que sob uma visão de futuro e melhoria para o conjunto de assistência

prestado, sejam desenvolvidos projetos e pesquisas que possam agregar o atendimento e a qualidade do ambiente, além da maneira e qualidade de trabalho do enfermeiro, sabendo que a atuação do mesmo pode ser um diferencial em todo o contexto de assistência (FERREIRA et al., 2018).

## **A equipe de enfermagem e a Síndrome de Burnout**

De acordo com a Health Education Authority (2005), a profissão de enfermagem está classificada como a quarta profissão mais estressante dentro do ranking. Tal classificação é facilmente compreendida pelo fato de ser uma profissão em que se exige uma enorme sobrecarga física e mental do profissional, sendo considerado também que há uma baixa valorização e reconhecimento público diante dos serviços prestados. (STACCIARINI, TRÓCCOLI, 2001)

Em um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa, elaborado por PAIVA et al. (2019), analisou 13 artigos selecionados, explorando os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros. A partir da análise realizada, percebeu-se que a jornada de trabalho excessiva foi apontada como principal fator responsável pela síndrome de Burnout em enfermeiros e a insatisfação profissional foi considerada o segundo fator.

O principal fator de desenvolvimento da Síndrome em profissionais da enfermagem está totalmente ligado à sua vivência diária com os pacientes, ou seja, por estar diariamente em contato com casos de difícil recuperação e até mesmo casos de morte, o profissional pode desenvolver um sentimento de grande impotência e frustração, já que o acompanhamento integral da equipe é mantido presente em todas as etapas de seu tratamento. Em diversos casos, por necessidade de se manter, os profissionais optam por fazer dupla jornada de trabalho, submetendo-se a uma enorme pressão sob o desafio de entregar os resultados e o curto tempo disponível para tanta demanda, levando em consideração o cansaço físico e emocional já desgastado (PAIVA, 2019).

De acordo com as observações de Paiva et al. (2019), os profissionais de enfermagem estão ali se preocupando e cuidando da saúde do outro, mas acabam esquecendo de cuidar de si próprios, fator que é fruto do estresse emocional que o ambiente é capaz de causar. Portanto, percebe-se que os funcionários tendem a se despersonalizar, perder o interesse pelo trabalho que desenvolvem, passam a ter insatisfação profissional sem perceber e tornam-se suscetíveis a outros aspectos da síndrome com o passar do tempo.

## **CONCLUSÃO**

A rotina da enfermagem dentro do setor de urgência e emergência está relacionado a uma sobrecarga extensiva. A partir da análise realizada, percebeu-se que a jornada de trabalho excessiva foi apontada como principal fator responsável pela síndrome de Burnout em enfermeiros e a insatisfação profissional foi considerada o segundo fator. Devido esses

aspectos os sintomas se tornam aparentes através dos sentimentos expressos nas três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal. De um modo geral, os indivíduos estão exaustos emocional e fisicamente e muitas vezes ficam com raiva, ansiosos ou tristes.

Após a análise e discussão dos dados obtidos, conclui-se que existe uma relação direta entre a intensidade da rotina da equipe de enfermagem, que está inserida no setor de urgência e emergência, e a ocorrência de Síndrome de Burnout, bem como os impactos causados na vida pessoal.

## REFERÊNCIAS

Abreu, Klayne Leite de et al. **Estresse ocupacional e Síndrome de Burnout no exercício profissional da psicologia**. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2002, v. 22, n. 2 [Acessado 12 Novembro 2021], pp. 22-29. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932002000200004>>. Epub 06 Set 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932002000200004>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde Mental. **Síndrome de Burnout**. Brasil, novembro, 2017. v-3.7.005. Disponível em <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/sindrome-de-burnout>> acessos em 17 nov. 2021.

CARDOSO, Hugo Ferrari et al. **Síndrome de burnout: análise da literatura nacional entre 2006 e 2015**. Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília, v. 17, n. 2, p. 121-128, jun. 2017. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572017000200007&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572017000200007&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 10 nov. 2021. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2017.2.12796>

CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. **Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil**. Psico, v. 39, n. 2, 29 ago. 2008. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistapsico/article/view/1461>> acesso em 17 nov. 2021.

FERREIRA, Sandra R. Soares et al. **A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde**. Rev. Bras. Enferm. 71 (suplemento 1), 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?lang=pt>>. acessos em 12 nov. 2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0471>

FRAGA OLIVEIRA, F. K. F.; SANTOS, J. D. dos; BENTO FRAGA, A. S.; OLIVEIRA DE GÓIS, R. M.; SILVA LIMA, M. E. da. USO DO INSTRUMENTO MASLACH BURNOUT INVENTORY COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO PARA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 189, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/8408>. Acesso em: 24 nov. 2021.

MELO, Lucia Petrucci et al.; **Programa de prevenção para manejo de estresse e Síndrome de Burnout para bombeiros: Relato de experiência de uma intervenção**. Estudos de Psicologia Internet]. 2017; 22 (1): 99-108. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26155061011>> acesso em: 11 nov. 2021.

OLIVEIRA, Morais; RAMONYER, Kayo; DUARTE DA COSTA, Théo; PEREIRA SANTOS, Viviane. **Síndrome de burnout em enfermeiros: uma revisão integrativa**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, vol. 5, núm. 1 Rio de Janeiro, Brasil, p. 3168, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750897035.pdf> > acessos em 19 out. 2021.

PAIVA, Jéssyca Dayana Marques et al. **Fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros.** Rev. Enferme. UFPE on line; 13(2): 483-490, fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235894/31369> acessos em 16 nov. 2021.

PEGO, Francinara; PEGO, Delcir. **SINDROME DE BURNOUT.** Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. Brasil, p.171, maio-ago/2016. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2\\_171-176.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1833/rbmt-v14n2_171-176.pdf) > acessos em 10 nov. 2021.

STACCIARINI, Jeanne Marie R. et al. **O estresse na atividade ocupacional do enfermeiro.** Rev. Latino-Am. Enfermagem 9 (2); Abr 2001. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000200003> > acessos em 16 de nov. 2021.

WEHBE, Grasiela; GALVÃO, Cristina Maria. **O enfermeiro de unidade de emergência de hospital privado: algumas considerações.** Revista Latino-Americana de Enfermagem; volume 9, n. 2 p. 86 - 2001. site online. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000200012> > acessos em 12 out. 2021.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Acadêmicos de enfermagem 17, 60, 188, 191, 194, 200, 203, 210

Acolhimento 2, 8, 49, 62, 73, 78, 82, 83, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 134, 233

Administração 8, 19, 35, 119, 168, 169, 180, 230

Adolescência 126, 128, 129, 131, 132, 196, 197

Aleitamento materno 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 80, 91

Ambiente 29, 32, 57, 95, 111, 112, 113, 114, 121, 127, 128, 134, 137, 138, 142, 144, 148, 152, 153, 154, 156, 158, 169, 174, 178, 189, 190, 195, 198, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 213, 215, 216, 217, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 236

Assistência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 26, 33, 37, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143, 144, 151, 152, 153, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 169, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 197, 229, 231, 232, 233, 234, 236

Assistência à saúde 73, 76, 81, 83, 84, 87, 107, 109, 111, 113, 114, 115, 116

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 116, 117, 120, 122, 123, 164, 169, 186, 187, 229, 232, 233, 234

### C

Cuidado pré-natal 41

Cuidados de enfermagem 35, 54, 55, 87, 90, 91, 92, 93, 95

### D

Desigualdade social 41

Desmame precoce 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Diabetes gestacional 62, 63, 64, 65, 66, 69, 71, 72

Doenças ocupacionais 201, 202, 205, 207, 209

### E

Educação superior 190, 212, 215

Emergência 60, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 154, 155, 165, 212

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 64, 66, 67, 71, 72, 78, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 135, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 194, 195, 197, 199, 200, 203, 204, 210, 211, 213, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Enfermagem em emergência 148, 149

Enfermeiro 1, 3, 8, 9, 17, 30, 34, 60, 65, 70, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 102, 118, 123, 124, 125, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 153, 157, 160, 161, 165, 166, 174, 175, 181, 182, 185, 186, 188, 191, 227, 228, 234, 236

Enfermeiros 13, 36, 59, 70, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 99, 103, 118, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 165, 166, 167, 171, 172, 174, 175, 179, 181, 185, 187, 222, 223, 224, 225, 226, 233, 234

Equipe de enfermagem 9, 35, 36, 37, 54, 96, 102, 103, 116, 118, 120, 123, 137, 138, 139, 141, 144, 145, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 166, 169, 172, 176, 177, 183, 186, 229, 231, 233, 234

Esgotamento profissional 142, 148, 149

Estudantes 32, 54, 56, 64, 71, 78, 81, 85, 181, 188, 190, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 217, 218, 228

## **F**

Farmácia 201, 202, 203, 205, 207, 208, 209, 210

Fissura labial 35, 37, 38, 39

## **G**

Gravidez ectópica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

## **H**

Humanização da assistência 17, 76, 77, 78, 81, 82, 85, 107, 109, 111, 113

## **I**

Infância 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135

## **L**

Luto simbólico 96, 97, 98, 101, 102

## **M**

Mastectomia 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Motivação 50, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 225, 234

## O

Ocupação 220

Organização 22, 23, 24, 44, 63, 65, 75, 112, 116, 117, 118, 120, 124, 151, 158, 162, 164, 168, 170, 185, 186, 197, 205, 206, 226, 230

## P

Palatina 35, 36, 37, 38, 39

Parto normal 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 87, 88

Política nacional de humanização 82, 107, 108, 109, 111, 112, 115

Prática de saúde pública 107, 109

Pré eclampsia 62

Puerpério 13, 31, 43, 44, 73, 74, 79, 81, 83, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94

## R

Rede cegonha 21, 43, 49, 51, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85

Resiliência psicológica 180, 188, 189, 191, 193, 199, 212

Riscos 1, 2, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 18, 19, 20, 24, 45, 50, 55, 62, 64, 68, 88, 96, 152, 163, 169, 181, 212, 217, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228

Ruptura prematura de membranas fetais 54

## S

Saúde 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 153, 154, 157, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236

Saúde da mulher 7, 12, 16, 19, 20, 43, 48, 51, 54, 56, 57, 73, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 116, 117, 119, 120, 183, 187

Saúde materno-infantil 43, 49, 71, 75, 79

Saúde mental 67, 122, 124, 130, 133, 135, 141, 145, 148, 166, 170, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 195, 197, 198, 201, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 232

Segurança do paciente 143, 163, 168, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

Síndrome de Burnout 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 152, 153,

154, 203, 209

Supervisão de enfermagem 167, 230, 231, 235

## **T**

Trabalho de parto prematuro 54, 56, 70

Transtornos mentais 155, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 198, 215

Tubaria 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11

## **U**

Urgência 3, 60, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 149, 152, 154, 155, 229, 232, 233, 234

## **V**

Violência doméstica 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125





 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Ano 2022

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# POLÍTICAS E PRÁTICAS

## EM SAÚDE E ENFERMAGEM

4

  
Ano 2022